

APFH APOIA GREVE PELA CARREIRA FARMACÊUTICA

A Associação Portuguesa de Farmacêuticos Hospitalares (APFH) apoia, sem reservas, a paralisação convocada a 30 de junho pelo Sindicato Nacional dos Farmacêuticos (SNF), para os dias 18 e 19 deste mês de julho e, por tempo indeterminado, a partir de 1 de agosto, a favor do restabelecimento da carreira farmacêutica na Administração Pública, aspiração justa que já é reclamada há mais de duas décadas.

A greve em perspectiva constitui um facto histórico na medida em que os farmacêuticos vão realizá-la pela primeira vez, o que espelha a falência de todas as vias para, em negociação com o Ministério da Saúde, ser reconquistado um direito que lhes assiste e que há muito, de forma ininterrupta, contempla outras profissões, como médicos e enfermeiros. Como refere o SNF e a APFH secunda: "já não há mais margem para continuar a adiar esta decisão".

A APFH participou no processo de discussão pública da proposta de diploma que se iniciou com a sua publicação no Boletim do Trabalho e Emprego, a 3 de abril. Com as restantes estruturas dos farmacêuticos - Sindicato e Ordem entre outras -, a APFH considera incompreensível o protelamento da criação da carreira, particularmente depois do acordo alcançado por todas as partes e de ter havido declaração de concordância por parte do Ministro da Saúde.

A APFH acredita que o diálogo possa ser retomado no sentido de, sem mais perdas de tempo, e cumpridos os pressupostos acordados, avançar para a carreira farmacêutica na Administração Pública, não colocando em risco desnecessário a qualidade da assistência farmacêutica nos nossos hospitais e outras unidades do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

SEDE:

Rua Padre Estêvão Cabral nº120
Edifício Tricana, 1º Andar, Sala 108
3000-316 COIMBRA | PORTUGAL

Tel +351 239 837 161
geral@apfh.pt
www.apfh.pt





A APFH acredita, por outro lado, que venha a ser desbloqueada rapidamente a regulamentação do internato para farmacêuticos hospitalares, abrindo-se vagas já no próximo ano e contribuindo, assim, para suprir as gritantes faltas de pessoal qualificado que a este nível são sentidas no SNS. A situação verifica-se há vários anos: há farmacêuticos hospitalares em sobrecarga de trabalho e os quadros de pessoal não são renovados.

É urgente alterar este estado de coisas e isso só se consegue dignificando a profissão e aceitando jovens candidatos que a queiram exercer.

Os farmacêuticos garantem a qualidade, a segurança e a eficácia dos medicamentos e dispositivos médicos nos hospitais; são responsáveis pela otimização das terapêuticas, pela preparação de fármacos de elevada complexidade, entre muitas outras funções altamente diferenciadas; e, não menos importante, contribuem de modo determinante para o controlo da despesa, a segunda maior dos cuidados públicos de saúde. Tudo isto é bastante para justificar a consagração de uma Carreira e de um Internato que permitam o desenvolvimento destes especialistas. Apostar na carreira farmacêutica é, pois, contribuir para a sustentabilidade do SNS.

Os farmacêuticos merecem ser tratados como quaisquer outros profissionais de saúde qualificados. Sem distinção ou discriminação. Só deste modo, ganham as instituições, os cidadãos que precisam de cuidados, o SNS e o nosso País.

A Direção da Associação Portuguesa de Farmacêuticos Hospitalares

Coimbra, 2 de Julho de 2017


(Catarina Luz Oliveira – Presidente da APFH)

Contacto, secretariado da APFH:

Tel: +351 239 837 161, E-mail: geral@apfh.pt, www.apfh.pt

SEDE:

Rua Padre Estêvão Cabral nº120
Edifício Tricana, 1º Andar, Sala 108
3000-316 COIMBRA | PORTUGAL

Tel +351 239 837 161
geral@apfh.pt
www.apfh.pt

